

****Capítulo 21**** Com a companhia de Xiaobai, Lín Xún passou a tarde toda no escritório de Gù Huáiyè sem se sentir entediado. Ele achava que Gù Huáiyè ficaria trabalhando até tarde, mas, antes das cinco da tarde, o homem já vestia o casaco e saía. Xiaobai, que estava em seus braços, desapareceu no mesmo instante. Lín Xún, que estava quase dormindo, levantou os olhos e piscou: — Vamos embora? Gù Huáiyè olhou para o jovem sonolento e sentiu o coração amolecer. Aproximou-se: — Está com sono? Lín Xún esfregou os olhos: — Não, já vou ficar acordado. Vamos para casa? — Sim, acabou o expediente. Lín Xún assentiu e sorriu: — Hoje o senhor Gù não vai fazer hora extra? Provavelmente por ter ficado encolhido no sofá, um fio de cabelo de Lín Xún estava espetado. Gù Huáiyè observou e disse suavemente: — Não, hoje não. De repente, ergueu a mão e alisou o cabelo rebelde. Lín Xún ficou tenso com o gesto inesperado. Seus olhos negros e brilhantes piscaram para Gù Huáiyè, que finalmente baixou a mão: — Pronto. Tinha um fio de cabelo levantado. Gù Huáiyè abaixou a mão, os dedos formigando levemente. O cabelo do jovem era macio demais. Um aroma suave e fresco pairou no ar. Gù Huáiyè virou-se, tentando parecer natural: — Vamos. Assim que ele se virou, Lín Xún tocou rapidamente o local onde a mão de Gù Huáiyè havia passado. Ao sair do escritório, Gù Huáiyè disse a Léi Kē, que se levantou ao vê-lo: — Hoje, todos podem ir embora mais cedo. Olhou para Lín Xún, que o seguia, e os dois entraram no elevador. Quando desapareceram, o assistente de Léi Kē aproximou-se, incrédulo: — Mestre, o senhor Gù realmente disse para irmos embora mais cedo? Léi Kē, lutando para disfarçar a surpresa, olhou para ele: — Então arrume suas coisas e vá para casa! Parece que, depois de começar a namorar, o chefe ficou mais humano. Ao chegarem em casa, o mordomo informou: — O velho senhor Yì veio nos visitar. Lín Xún olhou imediatamente para Gù Huáiyè. Os Yì haviam agido mais rápido do que ele imaginava. Gù Huáiyè colocou uma mão em seu ombro: — Vá para o seu quarto. Não se preocupe, eu cuido disso. O mordomo sorriu: — Jovem senhor, a cozinha preparou uma sopa doce. Quer que eu sirva para você? Sabendo que o velho queria distraí-lo, Lín Xún concordou: — Obrigado, tio Liú. Gù Huáiyè subiu as escadas e foi direto para o escritório. Yì Niánshēng, que estava sentado em um canto, ignorado pelo velho Gù, iluminou-se ao vê-lo. Mas, antes que pudesse se levantar, Gù Tíng disse: — Já que você chegou, lide com isso. E saiu sem mais explicações. Yì Niánshēng sentiu um gosto amargo na boca. A família Yì era insignificante perante os Gù. Antes, o velho Gù sempre trocava algumas palavras com eles, mas hoje foi a primeira vez que o tratou com frieza. Lembrando do neto ainda na delegacia, Yì Niánshēng engoliu o orgulho e levantou-se: — Diretor Gù, vim aqui para discutir um assunto com o senhor. — Velho Yì, não precisa ser formal. Sente-se. — Gù Huáiyè indicou o sofá e sentou-se à frente. — Pode falar. Yì Niánshēng sentou-se na beirada, ansioso: — Sei que meu neto foi um idiota e irritou o jovem senhor Lín, mas ele jamais bateria em um ômega! Deve haver algum mal-entendido. Será que poderíamos resolver isso em particular, sem envolver a justiça? Afinal, um julgamento público não seria bom para a reputação do jovem Lín, não é? — Que mal faria a Lín Xún? — Gù Huáiyè franziu a testa. — Se há um mal-entendido, a polícia resolverá. Se veio por isso, não há nada a discutir. Confio no trabalho deles. Pode ir embora. Ele levantou-se para sair, mas Yì Niánshēng bloqueou seu caminho: — Diretor Gù, por favor! O Yì Xuān errou, mas ele é jovem e imaturo. Estamos dispostos a nos desculpar com o jovem Lín e compensá-lo da forma que ele quiser. O que o senhor acha?— Ele ainda é criança? — Gu Huaîyè soltou um riso debochado, os olhos faiscando de ironia. — Pedir desculpas não é o mínimo? E quanto a compensação, você acha que ele vai faltar alguma coisa comigo aqui? Em poucas palavras, Yì Niánshēng ficou branco como papel. Ele entendeu que Gu Huaîyè não tinha intenção de perdoar o neto, Yì Xuān. A família Yì tinha colocado todas as esperanças naquele único Alfa da nova geração, mimado desde pequeno — e agora, o estrago estava feito. Era tarde para arrependimentos. Lín Xún, que acabara de tomar uma tigela de sopa doce, saiu da cozinha e esbarrou em Yì Niánshēng descendo da sala de estudos. Os olhos do velho, antes apagados, brilharam de repente. Ele se aproximou rapidamente e agarrou o braço do jovem: — Jovem Lín, eu imploro! Eu me desculpo, pode perdoar o meu Yì Xuān? Ele só cometeu um erro momentâneo... Eu ajoelho, por favor! Lín Xún se assustou com o velho prestes a se ajoelhar, mas logo entendeu a jogada. Antes que pudesse reagir, Gu Huaîyè o puxou para trás: — Velho Yì, mantenha a dignidade. O mordomo segurou Yì Niánshēng pelos braços, impedindo-o de ajoelhar. O

velho, desesperado, fitou o ômega escondido atrás de Gu Huaîyè: — Jovem Lín, você gostava do meu neto antes! Não pode fazer algo tão cruel só porque ele não corresponde... Você está arruinando a vida dele! Lín Xún não esperava que o idoso fosse tão sagaz. Primeiro tentou apelar para a culpa, agora estava semeando discórdia e invertendo as acusações. Apertando o tecido da roupa de Gu Huaîyè, o garoto respondeu com voz trêmula: — Eu não fiz nada! Você está mentindo! Eu até simpatizava com ele antes, mas ele só queria meu dinheiro. Um canalha! Não gosto de pilantras que só querem se aproveitar. Eu não sou burro! Ele veio hoje me acusando na frente de todo mundo, dizendo que roubei a chance de audição do Líng Yún! Tentou até me puxar pelo braço! Se não fosse pelos colegas e seguranças, quem sabe o que ele faria?! — Primeiro você diz que ele errou, agora diz que *eu* quis destruí-lo? Como eu poderia estragar alguém que já é tão ruim? Se continuar difamando, vou processá-lo! E quanto ao seu neto agredindo pessoas, há testemunhas na escola. Não tenho medo! Lín Xún disparou tudo de uma vez, então virou-se para Gu Huaîyè: — Não acredite nele, Sr. Gu! Eu já superei aquele idiota do Yì Xuān! Embora soubesse que boa parte era teatro, Gu Huaîyè sentiu algo estranho no peito. — Eu acredito em você. O sorriso de Lín Xún iluminou o rosto, como se aquelas palavras tivessem acalmado seu coração. Ele fez uma careta para Yì Niánshēng e disparou escada acima. O velho, esgotado pela resposta afiada do garoto, parecia envelhecido de repente. Uma vida inteira de orgulho, reduzida a isso. Gu Huaîyè encarou-o com frieza: — Que seja a última vez, Velho Yì. Não tolerarei mais perturbações. Mordomo Liu, acompanhe-o. O mordomo o levou até o portão: — É melhor contratar um bom advogado para o seu neto. Mais útil que humilhação. A porta se fechou. Yì Niánshēng balançou, como se fosse desmaiar. ***No quarto, Gu Huaîyè encontrou o ômega sentado no tapete, rosto inflado de raiva. Lembrando do garoto esbravejando antes, seus olhos se suavizaram: — O problema agora? Você estava bombardeando ele há pouco. Lín Xún olhou para cima: — Estou enojado de ter gostado de alguém como Yì Xuān! Gu Huaîyè se sentou na cama e acariciou sua cabeça: — Mas agora não gosta mais, certo? — Não gosto, mas queria voltar no tempo e me espancar! — Lín Xún apertou o travesseiro com força, então fitou Gu Huaîyè. — E ele ainda me deve dinheiro! Quero de volta. Melhor dar aos cachorros... Não, nem isso. Jogar no rio, pelo menos faz *ploft*! Gu Huaîyè achou fofo o jeito briguento do garoto: — O advogado pode resolver. — Tudo mesmo? — Você tem comprovantes? — Claro! — Então sem problemas. Lín Xún pulou e abraçou Gu Huaîyè: — Sr. Gu, você é meu talismã da sorte! Desde que te conheci, recuperei a herança da minha mãe *e* o dinheiro desse otário! Você é meu gato da fortuna, meu *totem* de prosperidade! O corpo de Gu Huaîyè ficou tenso. O perfume suave do ômega invadiu seus sentidos... e as orelhas de gato escaparam outra vez, esfregando no queixo de Lín Xún. — Sr. Gu, suas orelhas saíram de novo! As orelhas se contraíram levemente. — Pode... me soltar? — A voz de Gu Huaîyè estava rouca, como se lutasse contra algo. Lín Xún recuou e sentou na cama, olhos fixos nas orelhas felinas. O corpo queimava. O feromônio de Gu Huaîyè beirava o descontrole. Ele se levantou abruptamente: — Vou tomar banho. Mal pegou roupas, desapareceu no banheiro. Lín Xún ficou parado, confuso. Sob a água gelada, Gu Huaîyè tentava domar o calor interno. Seus feromônios tomavam o espaço. As pupilas douradas viraram fendas estreitas, ardendo de desejo. As orelhas brancas, ensopadas, se abaixaram. E então... uma cauda branca surgiu, a ponta curvada para cima. O instinto rugia: *Marcá-lo. Possuí-lo por completo.*— Seu Gu, deixei suas roupas na cadeira ali na porta. Pode pegar quando terminar de tomar banho.